

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Rosemari de Albuquerque Cantreva

Grupo: 2

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A): TATIANA FREIRE DE MOURA

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão revisada/final)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; produção textual; conectivos.

Texto Gerador

A química da leitura

A chegada ao século XXI representa, em muitos aspectos, uma espécie de retorno à época das cavernas. Ao mesmo tempo em que se repetem cenas de violência bárbara e as relações humanas se tornam semelhantes às de animais, a linguagem escrita vai sendo substituída pelas imagens. Nesse contexto, mais do que nunca, é preciso revalorizar a capacidade transformadora da palavra escrita, especialmente no que diz respeito à leitura.

De um ponto de vista pragmático, mais do que informar, a leitura desenvolve a inteligência crítica. Em um mundo globalizado, em que a Revolução Tecnológica torna qualquer informação obsoleta a cada minuto, os mais “adaptados” não serão os “tele-informados”, mas aqueles capazes de reaprender sempre, que são os acostumados a ler. Por essa razão, subsídios governamentais ao barateamento dos livros e à construção de bibliotecas públicas são imprescindíveis.

Na dimensão psicológica, a catarse diante de uma narrativa ajuda a construir personalidades. Quanto mais (e melhor) uma pessoa tiver lido, mais rica e complexa será sua “psique”. Sentimentos, linguagem, comportamentos – o que está nos livros nos amadurece e transforma. Para isso, a valorização de professores pode ser útil no sentido de engajá-los em projetos de dramatização de romances que incentivem a leitura de ficção.

Essa transformação dupla acaba por criar outro tipo de mudança, do indivíduo para o mundo que o cerca. Isso ocorre porque o ato de ler desenvolve uma competência crítica e reflexiva nos leitores, capaz de torná-los agentes sociais de muitas transformações. Como disse Drummond, mais do que conquistar universos externos, cabe ao homem humanizar-se. E a leitura, como ato solitário e concentrado, pode permitir essa descoberta, desde que os pais deem o exemplo e criem um ambiente familiar favorável a essa atividade.

Por tudo isso, fica evidente que a leitura tem mesmo um papel transformador. Depois de ter sido inventada, desenvolvida e difundida, a palavra escrita tem sido abandonada por muitos. Não é de estranhar que prefiram se comunicar por socos e pontapés. Por isso, governantes, professores e pais devem assumir seus papéis no sentido de fazer da leitura uma prática possível. Basta isso para a “reação química” do conhecimento ocorrer.

(Enem 2006)

Atividades de Leitura

1. “A chegada ao século XXI representa, em muitos aspectos, uma espécie de retorno à época das cavernas. Ao mesmo tempo em que se repetem cenas de violência bárbara e as relações humanas se tornam semelhantes às de animais, a linguagem escrita vai sendo substituída pelas imagens.”

Explique a relação feita pelo(a) autor(a) entre a atualidade e a época das cavernas na passagem citada.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer e entender as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta Comentada:

O aluno precisa saber que o texto compara a pictografia (escrita das cavernas) à atual acomodação do homem em não querer escrever e ler, mas apenas decifrar imagens que nem sempre podem ser interpretadas a seu bel-prazer; que o comportamento humano na pré-história era de barbárie e que, hoje, esse mesmo comportamento se repete, com a significativa diferença de que antes o homem das cavernas matava para se defender, se alimentar, e o homem moderno mata por prazer. A total banalização da vida, quando, em pleno século XXI, a perspectiva era da existência de um novo homem, mais intelectualizado e menos violento.

[TRECHO REMOVIDO]

Atividades de Uso da Língua

1. O Texto Gerador obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa? Justifique.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta Comentada:

Espera-se que o aluno entenda que o texto gerador é dissertativo-argumentativo, pois apresenta a estrutura de uma dissertação; que saiba identificar as partes básicas desse tipo de texto:

Introdução: *Onde encontramos a delimitação de um tema, através de frases chamadas de argumentos, ou ideias secundárias, de uma ideia central que conhecemos como assunto, o assunto do tema que amarrará os parágrafos do desenvolvimento*

“A chegada ao século XXI representa, em muitos aspectos, uma espécie de retorno à época das cavernas. Ao mesmo tempo em que se repetem cenas de violência bárbara e as relações humanas se tornam semelhantes às de animais, a linguagem escrita vai sendo substituída pelas imagens. Nesse contexto, mais do que nunca, é preciso revalorizar a capacidade transformadora da palavra escrita, especialmente no que diz respeito à leitura.”

Desenvolvimento *Onde serão trabalhadas as frases ideias, ou argumentos observando a estrutura padrão de um parágrafo de desenvolvimento, apresentando sua causa e consequência.*

“De um ponto de vista pragmático, mais do que informar, a leitura desenvolve a inteligência crítica. Em um mundo globalizado, em que a Revolução Tecnológica torna qualquer informação obsoleta a cada minuto, os mais “adaptados” não serão os “tele-informados”, mas aqueles capazes de reaprender sempre, que são os acostumados a ler. Por essa razão, subsídios governamentais ao barateamento dos livros e à construção de bibliotecas públicas são imprescindíveis.

Na dimensão psicológica, a catarse diante de uma narrativa ajuda a construir personalidades. Quanto mais (e melhor) uma pessoa tiver lido, mais rica e complexa será sua “psique”. Sentimentos, linguagem, comportamentos – o que está nos livros nos amadurece e transforma. Para isso, a valorização de professores pode ser útil no sentido de engajá-los em projetos de dramatização de romances que incentivem a leitura de ficção.

Essa transformação dupla acaba por criar outro tipo de mudança, do indivíduo para o mundo que o cerca. Isso ocorre porque o ato de ler desenvolve uma competência crítica e reflexiva nos leitores, capaz de torná-los agentes sociais de muitas transformações. Como disse Drummond, mais do que conquistar universos externos, cabe ao homem humanizar-se. E a leitura, como ato solitário e concentrado, pode permitir essa descoberta, desde que os pais deem o exemplo e criem um ambiente familiar favorável a essa atividade.”

Conclusão: *Onde as ideias levantadas ao longo do texto devem ser reunidas, contudo, com um posicionamento por parte do escritor ou uma solução para um problema apresentado.*

“Por tudo isso, fica evidente que a leitura tem mesmo um papel transformador. Depois de ter sido inventada, desenvolvida e difundida, a palavra escrita tem sido abandonada por muitos. Não é de estranhar que prefiram se comunicar por socos e pontapés. Por isso, governantes, professores e pais devem assumir seus papéis no sentido de fazer da leitura uma prática possível. Basta isso para a “reação química” do conhecimento ocorrer.”

[TRECHO REMOVIDO]

3. “E a leitura, como ato solidário e concentrado, pode permitir essa descoberta, **desde que** os pais deem o exemplo e criem um ambiente familiar favorável a essa atividade.

No trecho acima, qual é a ideia expressa pelo conectivo destacado? Qual a oração introduzida por ele?

Habilidade trabalhada:

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada:

*A ideia expressa pelo conectivo é de **condição**, logo, é uma conjunção subordinativa condicional e introduz uma oração subordinada adverbial condicional.*

O aluno precisa entender que, para a leitura ser capaz de criar indivíduos que sejam agentes sociais de muitas transformações a ponto de humanizarem-se e conquistarem universos extremos, a condição é que os pais proporcionem um ambiente familiar favorável a essa atividade, e que o exemplo da família, segundo o texto, é fundamental.

Atividades de Produção Textual

1. Com base na leitura do texto gerador e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema:

O PODER DE TRANSFORMAÇÃO DA LEITURA E O PRECONCEITO RACIAL

Habilidade trabalhada:

Saber escrever um texto dissertativo-argumentativo sobre a importância da leitura contra o preconceito racial e as discriminações existentes no Brasil, principalmente com relação ao negro e ao índio, que ele existe e está escondido de diversas formas.

Resposta Comentada:

O preconceito racial é uma forma de exclusão social bastante comum no mundo, porém, pode-se observar que no Brasil, apesar de ser um país com população em sua maioria negra ou afrodescendente, o racismo é uma prática muito frequente, o que nos leva a pensar em qual seria o verdadeiro motivo para tamanha discriminação. Em diversas situações cotidianas, vemos que pessoas reproduzem comportamentos racistas ou incorporam ações de natureza racista que, muitas vezes, são socialmente aceitas por muitas outras.

Para lutar contra esse preconceito, o indivíduo precisa estar calcado em bases sólidas do conhecimento das leis que regem o país, deter conhecimentos gerais sobre o preconceito no mundo, recolher exemplos de atos preconceituosos que sirvam de base para argumentos convincentes na luta contra o racismo. É preciso compreender que essa bagagem de conhecimento só será possível mediante a leitura de fatos, leis, documentos históricos etc.

Fazer o aluno refletir, argumentar, expor seu ponto de vista de maneira consciente é fundamental para que ele perceba a necessidade de se “respeitar as diferenças”, os direitos “do outro”, e como fala o texto gerador, a leitura abrirá caminho para que ele seja um homem transformado, consciente, e que saiba rever a sua posição na sociedade diante do preconceito racial.

REFERÊNCIAS

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABVPIAH/redacoes-nota-10-enem>

<http://www.infoescola.com/portugues/conectivos/>

<http://www.brasilecola.com/redacao/as-partes-redacao.htm>

[TRECHO REMOVIDO]